



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Lira Nossa Senhora da Oliveira, da freguesia da Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada comemora o seu centenário no próximo dia 28 de Outubro.

A Lira Nossa Senhora de Oliveira foi fundada em 1910, em consequência da extinta “Lira do Oriente” que deixara de funcionar por razões de ordem financeira. Recorrendo à ajuda monetária de Jacinto da Silveira Gago da Câmara, 3.º Barão da Fonte Bela, os sócios fundadores foram, Manuel Martins de Medeiros, Francisco do Rego Nunes, Francisco Machado Ferreira, João Cipriano, António Machado Ferreira e José Inácio Machado.

Não obstante as dificuldades experimentadas no percurso do seu historial, a Lira Nossa Senhora da Oliveira sempre soube motivar o empenho de todos os seus membros e preservar o propósito dos seus fundadores.

Com digressões artísticas e intercâmbios culturais em algumas ilhas dos Açores e continente português, a Lira Nossa Senhora da Oliveira tem granjeado a simpatia de todos quantos assistem às suas actuações. É composta por 36 filarmónicos, que na sua maioria são jovens, e o seu director musical é Luís Alberto Picanço. A filarmónica é presidida por Paulo César Botelho, sendo presidente da assembleia-geral Francisco Luz Rego e presidindo o conselho fiscal José Rego Furtado.

Hoje, a Lira Nossa Senhora da Oliveira, da freguesia da Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada, ao comemorar o centenário da sua fundação, é motivo de orgulho de todos os Fajanenses.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela passagem do centenário da banda Filarmónica Lira Nossa Senhora da Oliveira.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de Outubro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, reading "Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral".

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral